

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM PACIENTES TRAUMATIZADOS POR CAUSAS EXTERNAS EM HOSPITAL DE URGÊNCIA NO ESTADO DE GOIÁS

Mônica Alves da Silva (IC), Charlise Fortunato Pedroso (PQ), Thais Augusto Marinho (PQ), Raquel Silva Pinheiro (PQ), Ingrid Aline de Jesus Gonçalves (PQ).

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI
Câmpus Goiânia Oeste
*Ingrid.goncalves@ifg.edu.br

Palavras-Chave: INFECÇÃO; TRAUMA; CAUSAS EXTERNAS; QUEIMADOS; SEGURANÇA DO PACIENTE.

Introdução

As queimaduras no Brasil representam um fator agravante na saúde pública no Brasil. Estimativas apontam a ocorrência de aproximadamente 2 milhões de acidentes por queimaduras ao ano (DELLA-CORTE et al., 2019). Considerando ainda o contexto nacional, cerca de 3% a 15% dos pacientes hospitalizados desenvolveram algum tipo de IRAS (OLIVEIRA et al., 2012). As queimaduras são feridas traumáticas causadas, geralmente, por agentes químicos, térmicos, elétricos ou radioativos, que causam danos à pele e seus anexos (JUNIOR, et. al, 2016). Assim, a realização do estudo ganha significância na caracterização do perfil de incidência de IRAS em pacientes traumatizados por causas externas.

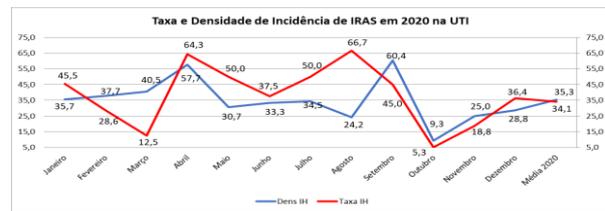
Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, constituído por amostra de pacientes traumatizados por causas externa, internados em UTI de queimados, sendo o período de extração de dados: jan. a dez. de 2020, de um hospital do estado de urgências do estado de Goiás. Os dados foram compilados e analisados nos programas computacionais: Excel e SPSS 16.0. Por se tratar de dados secundários, foi solicitado e concedida pelo CONEP a dispensa de aplicação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão

A média da taxa geral de IRAS na UTI de queimados foi de 34,1% e a densidade de incidência de 35,3 por pacientes-dia. Foram identificados 59 casos de IRAS em 42 pacientes. Destas 26 (45,0%) eram infecções de pele e partes moles, 22 (36,6%) pneumonias associadas a ventilação mecânica, seis (10,0%) pneumonia, três (5,0%) traqueites, uma (1,7%) infecção primária de corrente sanguínea e uma (1,7%) gastrointestinal.

Tabela 1. Taxa e Densidade de IRAS em pacientes queimados internados em UTI que apresentaram infecção relacionada à assistência à saúde (n=42). Goiás, 2020.



Em relação às características sociodemográficas e epidemiológica o estudo aponta incidência em homens (78,6%), faixa etária de 18 a 59 anos (45,2%). Dos 42 pacientes com IRAS, foram identificados 11 tipos de microrganismos com prevalência do *Acinetobacter baumannii* (26,1%), *Staphylococcus aureus* (19,6%) e *Pseudomonas aeruginosa* (17,4%). Apesar da literatura demonstrar baixa prevalência o *Acinetobacter baumannii* teve posição de destaque na distribuição de microrganismos isolados (26,1%). A presença do *Acinetobacter ssp.* é preocupante visto que em pacientes com infecção da ferida, 46% desenvolvem infecção da corrente sanguínea e, destes, 38% acabam indo a óbito (ZANETTI et al., 2007).

Conclusões

A incidência de infecções pode ser considerado um indicador de qualidade de resultado relevante e seu conhecimento configura esforço interdisciplinar e interprofissional para melhoria da assistência em paciente traumatizados.

DALLA-CORTE, L. M. Perfil epidemiológico de vítimas de queimaduras internadas em uma unidade no Distrito Federal do Brasil. *Rev Bras Queimaduras*, 2019;18(1):10-15.

OLIVEIRA, A. C. et al. Infecções relacionadas à assistência em saúde e gravidade clínica em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 89-96, Sept. 2012.

JUNIOR, R. A. S. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes queimados no Hospital de Urgências de Sergipe. *Rev Bras Queimaduras*. v. 15, n. 4, p. 251-255, 2016.

ZANETTI, G. et al. Importation of *Acinetobacter baumannii* into a burn unit: a recurrent outbreak of infection associated with widespread environmental contamination. *Infect Control Hosp Epidemiol*. 2007;28(6):723-5.